

José Aparecido, Burle Marx, Niemeyer e Mário Palmério integram o grupo que se propõe à recriar a cidade

Grupo de intelectuais quer corrigir erros de Brasília

JORNAL DO BRASIL

20 JUN 1985

A promessa de fazer renascer a capital federal, revalorizando sua gente e beleza, feita pelo governador, José Aparecido, quando tomou posse, parece que será concretizada. Ontem pela manhã, estiveram no Palácio do Buriti, personalidades da construção da cidade e intelectuais de renome em nosso País, que, a convite do governador, irão corrigir os erros constatados em suas obras e criar novos espaços artísticos em Brasília. O especial grupo que aqui se encontra é formado pelo paisagista, Roberto Burle Marx, pelo arquiteto, Oscar Niemeyer, o escritor, Mário Palmério e em breve será engrossado pelo arquiteto, Lúcio Costa, que também manifestou interesse em retornar a Brasília para rever seus trabalhos.

Em breve encontro, no Palácio do Buriti, os visitantes apresentaram seus planos a José Aparecido, sendo unânimes em afirmar que se deve a posição do governador disposto a recriar a cidade, a razão de suas estadas em Brasília. Este primeiro contato entre o grupo, realizado em clima de reencontro, já revela novidades para a cidade, como a criação de um parque ecológico, sob a direção de Mário

Palmério, a construção de parques nas cidades-satélites, sob a assinatura de Burle Marx e a já confirmada construção de um panteão por Oscar Niemeyer, onde o primeiro vulto a ser homenageado será o do presidente Tancredo Neves.

Santuário Zoobotânico

Após viver durante oito anos em um barco, percorrendo as mais diversas regiões da Amazônia, o escritor Mário Palmério, resolveu dar uma guinada em sua vida, e trocou seu barco por uma morada em Brasília. A mudança está diretamente relacionada com a criação do parque ecológico na cidade, chamado por ele de "santuário ecológico". Trata-se de uma reserva florestal, formada por espécies frutíferas, medicinais e raras, já estudadas pelo escritor durante a sua estada na Amazônia. A implantação do projeto, em breve, terá estudos da Secretaria de Cultura, e no momento Mário Palmério não tem dados sobre os custos e a possibilidade da implantação da reserva. Entretanto, lembra que Brasília possui condições climáticas favoráveis à sua implantação e terrenos contínuos e

baratos, que poderão ser requisitados para tal projeto.

Parques

Não será apenas Brasília a única cidade contemplada pelo espírito criador deste grupo, pois o paisagista Roberto Burle Marx está estudando a possibilidade de construir parques nas cidades-satélites. Sua vinda a Brasília refere-se ao estudo deste projeto, que será encaminhado com a participação de seu sócio Haruyoshi Ono e de Oswaldo Nery. Como Oscar Niemeyer, Burle Marx também pretende reformas muitos de seus jardins, para reviver seus projetos originais. Segundo ele, os jardins da praça do Ministério do Exército, da praça das Fontes, no Parque da Cidade, e outros, hoje já não possuem os traços originais de sua criação. Burle Marx está interessado em corrigir os erros constatados em muitas de suas obras realizadas na cidade, impressionado por convite de um grupo de paisagistas holandeses, que em carta, manifestou interesse em conhecer Brasília, através de seus jardins. De acordo com o paisagista, suas obras só têm razão de existir em função de seu projeto original.